

NOVEMBRO 1985

Na apresentação deste Boletim nº1 repetimos o que foi dito no nº0. O Boletim Informativo é uma publicação mensal que se destina a colmatar as deficiências de informação que se fazem sentir na vida do ISPA.

A Comissão responsável pela elaboração do Boletim é composta por: Jorge Pinto ( Direcção da Cooperativa ISPA-CRL ); Carlos Pratas ( Conselho Directivo ); Luis Paiva ( Associação de Estudantes do ISPA ); Maria Gouveia Pereira ( Conselho Pedagógico ) .

O Boletim pretende dar:

- . Informações dos órgãos da Cooperativa da Escola e da Associação de Estudantes.
- . Informações de âmbito pedagógico e de outros serviços do ISPA.
- . Informações de actividades que decorram no ISPA ou que sejam de interesse para a Escola.

## SUMÁRIO

Pag.

- . Regulamento da escola.....2
- . Informações várias.....5
- . Informações do C. Pedagógico.....6
- . Informações do Colóquio sobre "Psicologia e Educação".....7
- . Informações da Associação de Estudantes do ISPA.....9

As informações para este Boletim serão recolhidas até ao dia 20 de cada mês. Assim para além das informações provenientes dos órgãos, todos os professores, empregados e estudantes poderão fazer-nos chegar dentro desse prazo mensal informações que achem relevantes.

É com o objectivo de participar em mais um salto em frente na organização e desenvolvimento do ISPA que este Boletim aparece, dando informações sobre as decisões, actividades e opiniões de todos quantos ensinam, estudam e trabalham nesta Escola.

REGULAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR COOPERATIVO  
INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

Como tinha sido informado no Boletim nº 20 passaremos a fazer em cada número deste Boletim a apresentação e resumo dum conjunto de documentos que são importantes na definição das regras de funcionamento do ISPA a todos os níveis : Regulamento do Estabelecimento ( em fase de aprovação); Estatuto da Carreira Docente ( aprovado em Assembleia da Cooperativa em 19/11/85); Regulamento dos Departamentos (em fase de aprovação).

Tão importante como a aprovação destes documentos nos órgãos competentes é a capacidade de os levar à prática e essa capacidade está dependente em primeiro lugar do conhecimento que deles tenham todos os que ensinam, estudam e trabalham no ISPA.

Começaremos neste número pelo Regulamento do Estabelecimento que visa regular o método de eleição, a composição, o funcionamento e as atribuições dos Órgãos da Escola.

O Estabelecimento de ensino ISPA é propriedade da cooperativa ISPA-CRL que é constituída por parte significativa do corpo docente e pela quase totalidade dos trabalhadores não docentes. Assim o Regulamento do Estabelecimento dizendo respeito unicamente aos órgãos da Escola terá que estar em sintonia com os Estatutos da Cooperativa, mas do fortalecimento e dinamização desses mesmos órgãos dependerá uma progressiva autonomia da Escola.

Afigura-se-nos importante ressaltar a participação dos professores, alunos e trabalhadores não-docentes nos Órgãos da Escola a todos os níveis e de como dessa participação empenhada dependerá uma gestão democrática e dinâmica.

Passaremos em seguida a resumir o regulamento actualmente em vigor ( chamamos a atenção para o carácter necessariamente incompleto deste resumo nomeadamente quanto às atribuições dos órgãos de que só enunciaremos uma ou duas das mais importantes) para depois enumerarmos algumas das principais alterações propostas pelo Conselho Directivo a este Regulamento.

Os órgãos internos do estabelecimento são os seguintes: a) Assembleia geral de escola; b) Assembleia de representantes; c) Conselho directivo; d) Director; e) Conselho pedagógico; f) Conselho científico; g) Conselho disciplinar.

a) Assembleia Geral de Escola

A A.G.E. é constituída pelos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes, estudantes e pessoal técnico administrativo e auxiliar da escola.

- . Principais atribuições: Appreciar as linhas gerais de orientação da escola; Appreciar a actividade da Ass. de Representantes e do Conselho Directivo; Appreciar o relatório do Conselho Directivo referente ao ano transacto e/o projecto de plano orçamental e de actividades para o ano seguinte.
- b) Assembleia de Representantes
- . A Assembleia de Representantes é composta por 8 delegados dos docentes, 8 dos estudantes, e 4 do pessoal técnico, administrativo e auxiliar.
  - . Os membros da A.R. são eleitos directamente pelo respectivo corpo, segundo o sistema de representação proporcional de listas concorrentes,
  - . Duração do mandato dos membros da A.R. : 1 ano
  - . Principais atribuições: Eleger e destituir os membros do C.D. com excepção do seu presidente; Aprovar o relatório do C.D. referente ao ano transacto e o projecto de actividades e o plano orçamental para o ano seguinte; Fiscalizar genericamente os actos do Conselho Directivo.
- c) Conselho Directivo
- . O C.D. é composto pelo Director do estabelecimento, por mais um docente, dois alunos e um elemento do pessoal técnico administrativo e auxiliar, eleitos em escrutínio secreto pelos respectivos corpos da A. de Repr.
  - . Duração do mandato dos membros do C.D.: 1 ano
  - . Principais atribuições: Administrar e gerir a escola em todos os assuntos que não sejam da competência dos outros órgãos académicos ou da Direcção da Cooperativa; Elaborar até 15 de Abril o projecto de plano orçamental e de actividades; Apresentar durante o mês de Janeiro o relatório do ano lectivo transacto à A.R. e à A.G.E.
- d) Director
- . O cargo de Director será exercido por um docente, membro da cooperativa a designar pela Direcção desta. Antes de proceder à nomeação, a direcção da cooperativa consultará a A.G.E. e a A. da Cooperativa, através de voto secreto, sobre uma lista de 3 nomes. O director será designado de entre esses nomes, tendo em conta o resultado da consulta.
  - . A duração do mandato do Director é de 3 anos
  - . Principais atribuições: Conduzir as reuniões do C.D. e exercer em permanência as funções deste, competindo-lhe o despacho normal do expediente e podendo decidir por si em casos de urgência, submetendo depois as decisões assim tomadas à ratificação do C.D.
- e) Conselho Pedagógico
- . O C.P. é constituído por 4 representantes dos docentes e 4 representantes dos alunos, eleitos pelos membros de cada um daqueles corpos em escrutínio secreto.
  - . A duração dos mandatos dos membros do C.P. é de um ano
  - . Principais atribuições: Fazer propostas e dar parecer sobre a orientação

pedagógica, os métodos de ensino da escola e o regime de avaliação e bem assim apreciar e decidir a recursos apresentados nesta matéria; Propor ao C.C. a distribuição do serviço docente; Fazer propostas e dar parecer sobre a organização do plano de estudos e sobre o funcionamento das áreas.

f) Conselho Científico

- . O C.C. é constituído por todos os docentes do estabelecimento habilitados com o grau de doutoramento e por membros honorários da cooperativa habilitados com o grau de doutoramento que prestem ou tenham prestado serviço ao estabelecimento nos últimos anos.
- . Principais atribuições: Propor a admissão de docentes e investigadores não-docentes e bem assim a respectiva integração nas categorias constantes do Regulamento da carreira docente; Fazer propostas e dar parecer sobre a organização do plano de estudos, bem como proceder à distribuição do serviço docente; Fazer propostas sobre o desenvolvimento da actividade de investigação científica.

g) Conselho Disciplinar

- . O C. Dis. é composto por 2 docentes, 2 estudantes e 1 elemento do pessoal técnico, administrativo ou auxiliar, eleitos pela A.R. em escrutínio secreto.
- . O prazo dos mandatos dos membros do C.Dis. é de 1 ano.
- . As atribuições e funcionamento do C. Disc. e a organização do processo disciplinar reger-se-ão por disposições análogas às que vigorarem para o ensino superior oficial. Enquanto tais disposições não entrarem em vigor serão aplicáveis nos processos disciplinares as regras que foram para o efeito aprovadas pela A.R.

O Conselho Directivo ao analisar este regulamento deu-se conta das suas insuficiências e propôs um conjunto de alterações que vão ser analisadas e votadas em próxima A.G. da Cooperativa.

Passaremos a resumir as principais alterações:

- . Melhor definição de algumas atribuições dos órgãos.
- . Alargamento da duração dos mandatos dos órgãos ( A.R.; C.D.; C.P.;C.Disc.) para 2 ou 3 anos. Esta proposta resultou de se ter verificado que 1 ano é pouco para os elementos eleitos para os órgãos se familiarizarem com os respectivos problemas, de modo a poderem assumir uma efectiva capacidade de decisão e a formarem uma verdadeira equipa de trabalho.
- . Alargamento do Conselho Directivo amais um docente e um estudante, com o objectivo de facilitar uma maior divisão de trabalho e de fortalecer um órgão de vital importância para a escola.
- . Obrigatoriedade das listas candidatas aos órgãos apresentarem programas da acção para o respectivo órgão.

- . Criação do lugar de Sub-director que permitirá descentralizar responsabilidades e libertar o Director para outras iniciativas.
  - . Existem ainda propostas (se bem que com várias alternativas) para alterar os métodos de eleição do Conselho Pedagógico e do Director e Sub-director. Quanto ao C.P. é proposto que o preenchimento dos lugares em função do resultado das eleições seja feito pelo sistema da maioria simples e não pelo sistema proporcional como até aqui.
- Quanto ao método de eleição para Director e Sub-director e para além daquele que está em vigor existem as seguintes alternativas:
- Serão eleitos por listas pelo corpo docente.
  - Serão eleitos por lista pela A.G. da Cooperativa
  - Serão eleitos em escrutínio secreto pela A.G.E. expressamente convocada para o efeito com um mínimo de 20 dias de antecedência.

-----

ASSEMBLEIA GERAL DA COOPERATIVA - Realizou-se no dia 19/11/85 a Assembleia Geral da Cooperativa em que foi aprovado o Estatuto da Carreira Docente, de que faremos um resumo no próximo Boletim Informativo.

-----

ELEIÇÕES PARA OS ORGÃOS DA ESCOLA - Na impossibilidade de analisar e votar o Regulamento da Escola na sessão de 19/11/85 a Assembleia Geral da Cooperativa decidiu suspender os efeitos do regulamento em vigor no que respeita ao processo e calendário eleitoral. As eleições para os órgãos realizar-se-ão a seguir à aprovação pela A.G. da Cooperativa do novo regulamento com efeitos a partir de 1985/86. A próxima A.G.C. está marcada para o dia 28/11/85.

-----

SEMINARIO sobre COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - Promovido pelo ISPA, realizou-se nos dias 18-19-20 de Novembro um seminário sobre Comunicação e Informação que contou com a participação de investigadores estrangeiros e portugueses e que incidiu sobre os seguintes temas: Comunicação na empresa; Teoria dos objectos industriais, Conservação e garantia; Sistemática da comunicação visual; Retórica da imagem publicitária; Criatividade e métodos. No próximo Boletim daremos informações mais detalhadas deste seminário.

-----

ANÁLISE PSICOLÓGICA - Está previsto sair no fim de Dezembro mais um número da revista do ISPA Análise Psicológica.

## INFORMAÇÕES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é um órgão de gestão da Escola que decide e dá pareceres sobre questões de natureza pedagógica.

Este Conselho é constituído por quatro professores e quatro alunos eleitos através do método de Hondt, respectivamente pelo corpo docente e alunos.

O C.P. reúne todas as quartas-feiras pelas 21 horas, podendo quer alunos, quer professores assistir, sem contudo poderem intervir. É dada também a possibilidade de qualquer um deles apresentar requerimentos de natureza pedagógica ou outra que julgue do âmbito deste Conselho com 24 horas de antecedência relativamente às suas reuniões ordinárias. Está ainda regulamentado o direito aos alunos de exporem pessoalmente quaisquer questões do seu interesse nas últimas quartas-feiras de cada mês.

Todas as actas das reuniões do C. Pedagógico são públicas.

Para concretizar as competências deste Conselho e em jeito de balanço apresentamos seguidamente alguns dos problemas discutidos e os pareceres aprovados para a respectiva resolução; e propostas e decisões várias de melhoramentos do nível pedagógico da escola:

- . Debruçou-se sobre alguns problemas da área de clínica dando o seu contributo para a resolução dos mesmos após larga discussão.
- . Debruçou-se sobre a proposta apresentada pelo Conselho Directivo do regulamento geral dos departamentos tendo, após discussão na sua especificidade, aprovado com alterações em alguns pontos.
- . Fez uma consulta a todos os professores sobre eventuais modificações nas respectivas cadeiras no sentido de melhorar o seu funcionamento. Na análise desse estudo o C.P. propôs e pôs em vigor algumas alterações.
- . Decidiu consultar os alunos sobre uma possível institucionalização das 2<sup>as</sup> chamadas de exames. Depois de analisados os resultados foi aprovado o seguinte: o período de avaliações será composto por uma semana de férias de ponto, 3 semanas para a 1<sup>a</sup> chamada e as 2<sup>as</sup> chamadas serão excepcionais concentrando os exames nos dois primeiros dias da semana seguinte.
- . Foi também permitido aos alunos marcarem um exame ainda dentro da semana de férias de ponto, desde que haja concordância com o professor da cadeira.

- . Rever os critérios de entrada no ISPA no seguinte sentido : em caso de empate aos candidatos com a mesma nota é dada preferência aos que já tenham feito pré-inscrições em anos anteriores e em 2º lugar aos trabalhadores-estudantes.
- . Fez uma proposta ao Conselho Científico sobre a institucionalização de um número de horas semanais, dentro da carga/horária dos docentes, para apoio aos alunos ( variável consoante as cadeiras) .
- . Elaborou um calendário escolar para o ano lectivo, tendo fixado datas para entrega de trabalhos e lançamento de notas:
  - prazo para entrega do pequeno trabalho relativo ao 1º semestre: 13 Fev.;
  - prazo para lançamento das notas: 7 de Abril;
  - prazo para entrega de trabalhos anuais e de pequenos trabalhos relativos ao 2º semestre: 16 de Junho
  - prazo para lançamento das notas: 31 de Julho;
- . Propôs a interrupção durante um ano das inscrições para o 1º ano do curso de Beja, após consulta a todos os professores que aí se deslocam, comprometendo-se em conjunto com a secção de Beja no estudo da viabilização do curso.
 

Depois de consultar os departamentos ( Educacional; Clínica; Social) e os alunos de Beja sobre qual seria a área a manter no 4º e 5º ano nesta secção, decidiu-se que a mais viável seria a área de educacional.
- . Por último , o C.P. em conjunto com a Associação de Estudantes do ISPA está a realizar um inquérito aos alunos relativo à possibilidade de por em prática cursos extra curriculares de Inglês, e Francês , sendo as inscrições feitas na Associação de Estudantes.

---

#### COLÓQUIO sobre " PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO "

Realizou-se no ISPA de 23 a 28 de Setembro um Encontro sobre Psicologia e Educação que se desdobrou em duas componentes: por um lado um ciclo de conferências e por outro lado uma série de ateliers que permitiram a discussão de práticas e experiências várias que foram desde a intervenção precoce à reeducação de crianças com necessidades educativas especiais , desde a intervenção comunitária às problemáticas educacionais do ensino superior.

Na sessão de abertura do ciclo de conferências Frederico Pereira fez um apanhado histórico dos diversos modelos de conceptualização dos problemas educacionais que têm atravessado a Psicologia Educacional bem como dos diversos modelos de intervenção dos psicólogos na acção educativa. A partir da crítica dos modelos tradicionais fez um balanço das tendências mais recentes da Psicologia Educacional que cada vez mais entende o seu objecto de estudo/intervenção ( o campo educativo ) como algo não entendível senão a partir do estudo das interacções entre os agentes educativos, interacções essas necessariamente mediadas por representações sociais e contextos sócio-institucionais que as determinam ou influenciam. Foi precisamente este conjunto de questões que constituiu o tema básico de algumas das intervenções: J.P. Bronckart apresentou as suas investigações mais recentes sobre a influência do contexto social na produção dos enunciados linguísticos concretos ( no caso, análise das produções escolares escritas). M. Gilly analisou as condições socio-institucionais de exercício do papel do professor em dois países diferentes (França e Inglaterra) e a influência dessas condições na concepção das responsabilidades profissionais.

Ainda sobre representações sociais e sua influência na acção educativa falaram Joaquim Bairrão e Garcia de Abreu, que apresentaram um estudo sobre atitudes e representações em educação pré-escolar.

O problema da identidade, da percepção de si e dos outros foi um tema que atravessou as intervenções de W.P. Robinson ( "Motivação, auto-estima; e insucesso escolar"); de M. Piolat ( "Construção da identidade e experiência escolar no início do ensino secundário"); e de José Pessanha ( "Atribuição causal e resultados escolares percebidos").

A um outro nível foram apresentadas comunicações sobre a importância das representações cognitivas que a criança tem sobre diversas matérias e sua relevância na assimilação e integração dos conhecimentos escolares.

E que como afirmou F. Tonnucci na sua intervenção sobre " a Escola Transmissiva e a Escola Constructiva", os educadores têm que abandonar a ideia tradicional de que a criança nada sabe antes de ir para a escola. Nesta perspectiva, foram especialmente tratados os problemas postos pela matemática ( G. Vergnaud ) e pelo processo de aquisição da leitura e da escrita ( Margarida Alves Martins e António Quintas Mendes ).

Os problemas relativos à educação de crianças com necessidades educativas especiais foram especialmente tratados por Sérgio Niza ( " A intervenção Psicopedagógica: importância da negociação e do contrato" )

e por Raquel Delgado Martins que relatou a experiência de linguagens alternativas com crianças surdas no contexto da integração dessas crianças em Jardim Infantil.

Finalmente pudemos ainda assistir a duas conferências sobre um problema que raramente é investigado ou sequer formulado: o dos problemas do ensino e da aprendizagem no Ensino Superior. Essas comunicações estiveram a cargo de N.J. Entwistle ("O Ensino e a qualidade da aprendizagem no Ensino Superior") e de Isabel Hub Faria ("Contexto Universitário: Que prática é interaccional? A propósito do ensino de linguística na Faculdade de Letras de Lisboa").

No seu conjunto este colóquio teve um saldo bastante positivo não só porque permitiu a apresentação pública de diversos trabalhos de investigadores portugueses (nomeadamente de professores do ISPA) mas também porque trouxe até nós alguns dos mais importantes investigadores europeus que nesta área têm trabalhado permitindo uma frutuosa troca de experiências, ideias e materiais, o que nalguns casos deu origem à formação ou consolidação de projectos de investigação e publicação comuns.

.....

INFORMAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISPA - A A.E. informa que tem organizadas e a funcionar as seguintes secções: 1) Secção de venda de livros 2) Secção de encadernação 3) Secção desportiva; 4) Secção cultural que está dividida nos seguintes núcleos: teatro; rádio universitária; vídeo. As secções e os respectivos núcleos são autónomos em relação à Direcção da A.E. . Resta salientar as más condições de trabalho que temos, devido à exiguidade da sala em que trabalhamos e à falta de apoio que temos sentido.

- Está a decorrer de 25 a 30 deste mês a "semana académica" preenchida com um vasto programa de realizações : cinema, teatro, música, debates, exposições conforme programa amplamente divulgado.
- Realizou-se no dia 21/11/85 uma Reunião Geral de Alunos na qual foi discutida e aprovada uma proposta referente aos prazos de entrega de trabalhos, que tinha sido elaborada pela Direcção da A.E., pelos delegados de turma e pelos representantes dos estudantes nos órgãos. Foi também apresentado e discutido um "Caderno Reivindicativo" no qual são enumerados os problemas que mais afectam os estudantes do ISPA. Este "Caderno Reivindicativo" foi votado na generalidade e discutido na especialidade e em breve será divulgado.

